

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 3

Padrão FCI 74
28/11/2003



Padrão Oficial da Raça

SEALYHAM TERRIER



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 3 - Terriers
Seção 2 - Terriers de Pequeno Porte

Padrão FCI nº - 74 - 28 de novembro de 2003.

País de origem: Grã-Bretanha
Nome no país de origem: Sealyham Terrier
Utilização: Caça
Sem prova de trabalho

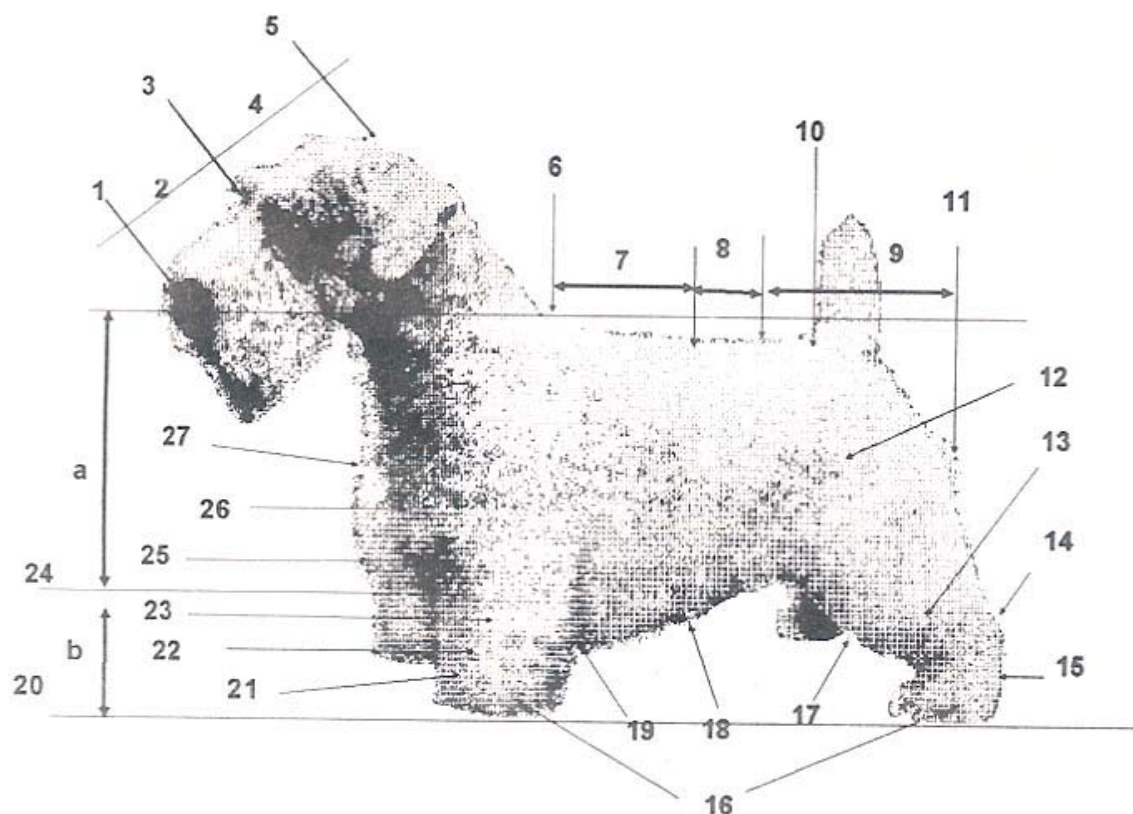
Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Domingos Josué Cruz Setta
Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Suzanne Blum

Impresso em: 10 de setembro de 2004.

SEALYHAM TERRIER



NOMENCLATURA CINÓFILA UTILIZADA NESTE PADRÃO

1 – Trufa	13 – Perna	25 – Braço
2 – Focinho	14 – Jarrete	26 – Ponta do esterno
3 – Stop	15 – Metatarso	27 – Ponta do ombro
4 – Crânio	16 – Patas	
5 – Occipital	17 – Joelho	
6 – Cernelha	18 – Linha inferior	
7 – Dorso	19 – Cotovelo	a – profundidade do peito
8 – Lombo	20 – Linha do solo	
9 – Garupa	21 – Metacarpo	b – altura do cotovelo
10 – Raiz da cauda	22 – Carpo	
11 – Ísquio	23 – Antebraço	a + b = altura do cão
12 – Coxa	24 – Nível do esterno	na cernelha

APARÊNCIA GERAL: movimentação livre, ativa, balanceada. Muito substancioso dentro de um pequeno volume. Contorno geral longo, sem ser quadrado.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: forte, com forte instinto de caça e habilidoso. Alerta, corajoso, mas, naturalmente amistoso.

CABEÇA

REGIÃO CRANIANA

Crânio: ligeiramente abobadado, largo entre as orelhas.

REGIÃO FACIAL

Trufa: preta.

Focinho: com maxilares quadrados, poderoso e longo.

Maxilares / Dentes: dentes alinhados e fortes com os caninos bem inseridos entre si e longos para o tamanho do cão. Maxilares fortes, com uma regular mordedura em tesoura.

Bochechas: ossos das bochechas não protuberantes.

Olhos: escuros, bem inseridos, redondos e de tamanho médio. Bordas dos olhos preferencialmente, pigmentadas e escuras, mas as despigmentadas são toleradas.

Orelhas: tamanho médio, ligeiramente arredondadas nas pontas e portadas nas laterais das bochechas.

PESCOÇO: razoavelmente longo, espesso e musculoso; bem inserido em ombros oblíquos.

TRONCO: de comprimento médio, flexível.

Dorso: nivelado.

Peito: largo e profundo, bem descido entre as pernas anteriores.

Costelas: bem arqueadas.

CAUDA: normalmente cortada.

Cortada: comprimento médio. Grossa com uma ponta arredondada. Implantada ao nível da linha do dorso e portada ereta. As nádegas devm ser proeminentes além da inserção da cauda.

Não cortada: de comprimento médio promovendo equilíbrio no cão. Grossa em sua raiz e afilando em direção à ponta. É portada idelamente ereta mas não excessivamente voltada para as costas e sem curvas ou torções. As nádegas devem ser proeminentes além da inserção da cauda.

MEMBROS

Anteriores: curtos, fortes e tão retos quanto possível, consistentes com um peito bem descido.

Ombros: a ponta do ombro em linha com a ponta do cotovelo.

Cotovelos: bem próximos do peito.

Posteriores: nitidamente poderosos para o tamanho do cão.

Coxas: profundas e musculosas.

Joelhos: bem angulados.

Jarretes: fortes, bem angulados e paralelos entre si.

PATAS: redondas, patas de gato com almofadas espessas. As patas são direcionadas para a frente.

MOVIMENTAÇÃO: viva e enérgica com muita propulsão.

PELAGEM

Pêlo: longo, áspero e de arame. Subpêlo resistente as intempéries.

COR: todo branco ou branco com manchas limão, marrom, azul ou cor do texugo na cabeça e nas orelhas. Muito preto ou muito mosqueado é indesejável.

TAMANHO / PESO

O tamanho não deve exceder 31 cm nos ombros.

Peso ideal: machos aproximadamente: 9 kg.
fêmeas aproximadamente: 8,2 kg.

Conformação geral, equilíbrio, tipo e substância são os critérios essenciais.

FALTAS: qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.

NOTAS:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

Copyright © CBKC – Departamento de Artes Gráficas

Copyright © FCI

Reprodução total ou parcial proibida. Todos os direitos reservados.